Atualmente, as informações cadastrais bancárias de seus clientes eventuais, do proprietário e do destinatário dos recursos envolvidos na operação ou serviço financeiro são constantes fiscalizadas e controladas por instituições financeiras através de sistemas sigilosos ao público. A instituição financeira verifica os saldos dos grupos de negociação no livro de registro e os atualizas sempre que uma transação ocorrer. Esse é um sistema com uma autoridade centralizada pela respectiva instituição financeira.

A tecnologia *Blockchain* traz um controle diametralmente diverso, na medida em que utiliza o sistema de autoridade distribuída entre os usuários de forma a permitir a comercialização de ativos digitais. Sempre que uma negociação é contratada, as partes envolvidas verificam se a parte que realiza a transação possui o saldo mínimo para concluir a operação. (NAKAMOTO, 2012).

Allen (2016) enfatiza a importância da tecnologia *blockchain* que, inclusive sustenta o *Bitcoin,* não necessita armazenar informações sobre a moeda. Qualquer tipo de informação que requer um intermediário entre os agentes para verificação pode, teoricamente, ser armazenada em um *blockchain* para torná-la independente da figura do terceiro. Nessa visão, Mougayar (2016) define a tecnologia *blockchain*, de forma ampla, compreendendo como uma gama de “rede de troca de valores” que mantém o potencial de armazenamento e transmissão de informações descentralizadas.

O *hype* e o primeiro nível de compreensão em torno da tecnologia *blockchain* são as principais razões pelas quais ela está sendo introduzida no mercado com tanto êxito. Gartner (2016), que relata que o *blockchain* está próximo do pico do ciclo de *hype* para tecnologias emergentes. Esses fatores tendem a deixar o mercado aquecido pela vultosa participação de empresas iniciantes com casos de uso excessivos de propagandas para seu benefício de marketing (LINDEN; FENN, 2003).

Quando se trata de áreas de aplicação específicas, ainda não se encontrou um consenso na literatura sobre quais as áreas podem ser consideradas de uso definitivo para a tecnologia *blockchain*, exceto pelo óbvio caso do uso de moeda, como visto no *Bitcoin*. Muitos autores, entretanto, pretendem mapear e listar os possíveis casos de uso e aplicações para o *blockchain*, em que pese as possibilidades da tecnologia sejam pouco exploradas (TSCHORSCH; SCHEUERMANN, 2016). Atzori (2015) afirma que existem aplicações “potencialmente incontáveis” do *blockchain*.

Segundo a autora (DIULIANA FRANÇA,) o blockchain é uma espécie de livro razão digital, um recurso para se registrar transações de forma que se garanta a sua integridade. A tecnologia foi desenvolvida e é a base da moeda digital Bitcoin. Após o lançamento do Bitcoin em 2008, surgiram outras plataformas de moedas digitais baseadas em Blockchain e outros usos vem sendo aplicados.

Blockchain evoluiu de uma infraestrutura de moeda digital para uma plataforma de transformação digital

Blockchain é um banco de dados distribuído, online, público e que pode ser atualizado por qualquer nó participante da rede peer-to-peer (P2P) baseado no consenso entre eles e assegurado por um algorítmo de uma prova de trabalho (Proof-of-Work), que tem o objetivo principal de dissuadir ataques cibernéticos (KYPRIOTAKI, ZAMANI; GIAGLIS, 2015). Utiliza-se de técnicas de criptografia para que cada participante possa manipular o ledger (livro digital onde informações são registradas regularmente) de forma segura e sem a necessidade de uma autoridade central. Uma vez que um bloco é adicionado ao blockchain é extremamente difícil alterar ou remover. Até agora, o blockchain tem atraído bastante atenção da indústria de serviços financeiros, mas a tecnologia pode ser adaptada para qualquer indústria onde seja necessário registrar, confirmar e transferir qualquer tipo de contrato ou propriedade. Blockchain é uma tecnologia tão disruptiva quanto a máquina a vapor e a eletricidade foram no século XX e espera-se que este novo paradigma seja capaz de modificar profundamente a maneira como a sociedade e a economia funcionam (UMALKAR, MACNEIL; LIGHT).

REFERÊCIAS:

PAAVRAS ESTRANGEIRAS: